



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETÁRIA DO TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA (SETRAC)

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA (CMDPPD)

ATA DA 6ª REUNIÃO

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, no Auditório da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Cidadania (SETRAC), localizada na Avenida Ipiranga, número 544, Centro, às nove horas e quarenta minutos iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência de Petrópolis, presidida pelo Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência o Sr. Rodrigo Dias Paes Siqueira, onde estiveram presentes 30 pessoas dentre elas os representantes do governo o Secretário Jorge Maia e o Felipe Yoshinaga Coordenador de Políticas para as Pessoas com Deficiência e Érika Rangel da Diretora do Departamento de Proteção Social Básica e Uyara Lima de Aquino da SETRAC, Sra. Mônica Vieira Freitas, Wanda Borsato e Cristiane C. Montes (Sec. Educação), Flávio de Jesus Branco (CPTRANS), Juliana Lima Troyack Santana (Sec. Meio Ambiente), Luis Carlos Maciel Ica (Sec. de Espotes), Luciene Ferreira da Costa (Fundação de Cultura e Turismo), Carla e Roberto Carlos de Scheppeer da ASCOM, Fernanda (Gabinete do Prefeito), Rodrigo de Araújo Rodrigues da Secretaria de Segurança Pública, Luciana de Andrade Borba (Comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência; como representantes da Sociedade Civil estiveram presentes: Vânia do Nascimento (Instituto Emanuel), Luiz Felipe Cruz (APEDEF), Paulo Rodrigues (SOS Vida), Jaqueline Marques Corrêa e Adriano Pereira da Comac, Rodrigo Dias (APADV), Maria da Graça Monteiro (UCP), Ligia Feliciano da Pestalozzi e os visitantes Srs e Sr.as Rogério Correa (Projeto Eficientes), Gilda Beatriz (Vereadora), Carla Stumpf (Lar Santa Catarina). Abrindo os trabalhos o presidente do Conselho o Sr. Rodrigo Dias agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, após o término a reunião teve o início pela apresentação de um novo projeto pela Secretária de Educação Mônica Vieira Freitas onde esteve há um mês atrás esteve aqui apresentando então já a ideia do Governo e a preocupação do nosso Prefeito valorizar a questão da educação inclusiva. E essa iniciativa, já estava a vendo uma preocupação do Governo neste sentido. Fazendo uma retomada rápido nos dois primeiros mandatos do nosso Prefeito, houve uma preocupação muito grande em incluir os alunos em escolas regulares, foi feita uma mobilização muito grande e ampla, uma qualificação relevante no que diz respeito aos nossos professores e profissionais de educação no que diz respeito ao receber esses alunos dentro de nossas unidades escolares sem nenhum tipo de investimento por parte do Ministério da Educação, todo investimento nesse sentido partiu do município, tivemos assim cursos de pós-graduação envolvendo a questão, os professores tiveram capacitação, formação continuada pelo Centro de Capacitação Frei Memória na oportunidade quem dirigia era a professora Rosilene Ribeiro hoje subsecretaria através dos convênios com a Universidade Católica de Petrópolis também foram feitos vários cursos de pós-graduação e extensão. Mas durante quatro anos estivemos parados em relação à inclusão dessas pessoas portadoras de necessidades especiais. E agora voltamos e vimos que os espaços existentes não eram o

suficiente para suprir todas as necessidades, e tendo isso em vista voltamos a conversar inclusive com o nosso Prefeito, montamos um projeto e estávamos à procura de um espaço que era necessário haver outro espaço onde possa suportar e suprir as necessidades de todos e assim encontramos um espaço. E hoje já estamos em processo de locação, de um prédio situado na Av. Koeller, 87, uma casa amarela onde era a antiga escola crescer ao lado da Secretaria de Educação. Já falei com o secretário, o processo de locação está em aberto, o proprietário já aceitou a proposta feita pelo secretário de planejamento seguindo os trâmites legais avaliados no mercado, onde o próprio proprietário da casa ficou muito envolvido com o que irá servir o espaço da casa que está sendo alugada, e o mesmo disse que quer estar envolvido e participando, pois é momento relevante e único para o município porque ainda não tinha visto isto acontecer ainda em Petrópolis num lugar do centro histórico, onde estão sendo valorizados os alunos incluídos, a própria localidade incluída é a verdadeira prova de que a inclusão efetivamente está acontecendo e agora celebrando esse contrato com a prefeitura eu quero estar fazendo parte deste processo da construção desse espaço. Então depois que elaboramos um pré-projeto, depois visitamos esse espaço, ele precisa de algumas reformas e o município vai investir em reformas nele, precisa de adequações em relação à acessibilidade e até mesmo no que diz respeito no que ele vai oferecer ao nosso município, nós vamos ter ali vários tipos de iniciativas como a transferência da escola municipal Paulo Freire, da AEE para este espaço e também o atendimento em oficinas no contra turno a todos os alunos da rede municipal de ensino que se encontram na escola regular e no sistema de inclusão, é um espaço amplo, mas que a gente precisa redimensionar os espaços para atender efetivamente de forma adequada todos os alunos. Centro de Referência Interdisciplinar – um investimento da educação inclusiva, todos os alunos incluídos na rede municipal de ensino poderão ser atendidos nesse espaço e sua família também, pois é muito importante esse estreitamento com a família desses alunos incluídos para sabermos o desenvolvimento dele e ter um acompanhamento mais detalhado. Nesse espaço iremos desenvolver várias oficinas, tais como a de artesanato - atividades envolvendo a expressão corporal, comunicação, incentivo ao trabalho em equipe possibilitando o desenvolvimento das potencialidades e desenvolvendo as competências dos alunos. Através disso estaremos estabelecendo maior equilíbrio emocional, autoestima, uma forma de lazer para ele se sentir bem sendo agradável. Tornar esse aluno cada vez mais incluído na sociedade para que ele possa ser independente, pois um dia ele vai sair da escola e para quando isso acontecer é necessário para ele já se sinta fortalecido e principalmente que mostre isso para seus pais. Nesse espaço já contém uma quadra para o desenvolvimento esportivo, pois na Paulo Freire e na AEE não possuem este espaço. Terá também um espaço de informática onde eles serão ensinados a mexer em computadores, navegar pela internet fazendo assim pesquisas e desenvolvendo cada vez mais o seu aprendizado. A SETRAC automaticamente irá ter a sua interferência dentro deste processo, trabalhando junto com as assistentes sociais irão apresentar projetos dentro desses espaços, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Esportes sem dúvida, pois como existe uma quadra ali poderá estar desenvolvendo atividades esportistas nos finais de semana. A SEPTRANS que vai garantir o deslocamento desses alunos para este Centro. O próprio setor administrativo será instalado nesse mesmo espaço para ter assim todo o controle e também para garantir a inter setorialidade para que este centro realmente funcione. E já está previsto para o ano que vem atender cerca de duzentos e cinquenta crianças neste centro. Aproveitando que foi apresentado esse pré-projeto a secretaria pediu para que fosse aberta uma discussão a respeito do mesmo apresentado já que tem a presença de várias cabeças pensantes, como a vereadora Gilda Beatriz, o secretário Jorge Maia Bolão que tem uma visão mais ampla e que podem estar sem dúvida nenhuma estarem somando e trazendo propostas para serem inseridas neste projeto. Depois da apresentação, o Rodrigo disse que estava muito recioso com este projeto, pois não

sabia de que maneira seria, porque ainda era um projeto fechado, mas gostou muito do que foi apresentado e agora mais do que nunca viu que as coisas estão caminhando. A secretária de educação Mônica Vieira Freitas relatou também a respeito do programa caminho da escola que já estão com dois processos, duas verbas, pois no governo passado foram perdidos cinco ônibus e que houve a devolução do dinheiro. Mas o governo federal, o FNDE, credibilizou no município e apresentou uma proposta de fazer um pregão oferecendo ao município onze ônibus do programa caminho da escola sendo sete ônibus padrão sem serem adaptados para difícil acesso e quatro sendo adaptados exatamente para este trabalho em questão da acessibilidade para esses alunos incluídos. O processo desses sete ônibus já foi depositado na conta, estamos em processo de licitação, já compramos os ônibus e eles já estão chegando. Abrimos outro processo da questão da acessibilidade do pregão quinhentos e vinte e oito mil reais. Segundo o FNDE disponibilizou o dinheiro para o município, mas em quarenta municípios, o dinheiro caiu em uma chamada “vala”, é uma vala que existe entre o FNDE e o Banco do Brasil, e eu tenho ligado incessantemente para o FNDE porque o processo está aberto em minha mesa esperando apenas o dinheiro ser depositado para licitar. E como acabou o prazo do período do pregão, eu liguei e falei com a secretária e relatei o que havia acontecido com os quarenta e oito municípios e aí o que iremos fazer, nós replanejamos essa verba com o valor diferenciado e isso foi conversado com a assessora do presidente do FNDE, a partir disso os municípios vão reaproveitar os processos que já foram encaminhados, e está sendo encaminhado um e-mail para a senhora com a nova data, quer dizer com uma data de mais um ano onde será feito um novo pregão, novo processo e a senhora não vai perder esse valor, mas infelizmente esse processo ficará parado aguardando este depósito até que fique resolvido esse problema do sistema, porém não tem previsão, mas nós já adiamos e replanejamos e devido a isto não foi perdido. O Rodrigo ressaltou que esta questão dos ônibus foi de suma importância, pois o ponto negativo da criação deste espaço poderia ser a questão da logística, porque as pessoas que irão mais utilizar, serão das camadas mais populares onde não se tem muitas linhas de ônibus adaptados e também a disponibilidade dos próprios pais estarem levando esses alunos até esse espaço e com isso com toda certeza será um ponto muito favorável aos pais, pois eles poderão ficar mais tranquilizados. E quem irá administrar esse Centro de Referência será a Secretaria de Educação. Rodrigo ressaltou que a SETRAC firmou uma parceria com alguns centros que produzem órteses, próteses para poder fornecer ao cidadão através do SUS, nós somos a ponta fazemos a execução, aplicação, porque o conselho e os conselheiros, os CRAS recebem a demanda encaminham aqui para o Felipe e isso significa que a pessoa ganha a prótese e órtese entre outros paga pelo governo e não precisa devolver, ou seja, é da própria pessoa e assim não precisa ficar refém de nenhuma instituição para ganhar uma prótese ou uma cadeira e isso significa emancipar, libertar a pessoa, porque isso não existia quando a gente chegou. Essas próteses, órteses, cadeiras entre outros serão as primeiras dessa parceria, convênio, por isso não sabemos exatamente o tempo de entrega, porque não teremos mais depósito de cadeiras, muletas na SETRAC, pois só vai ser liberado através do laudo médico junto com a documentação solicitado. O presidente da APDEF, Sr. Paulo, entregou um ofício ao Secretário Jorge Maia, pedindo a liberação do Marcelo Corrêa para que ele possa treinar a equipe de bocha adaptada pelo menos duas vezes por semana e no período de toda a competição que irá ser realizada no SESC de Nogueira em Petrópolis. E assim o Secretário, liberou o Marcelo Corrêa todas as terças e quintas feiras para fazer os treinamentos e o período de toda a competição para acompanhar a equipe de bocha adaptada.

Foram definidos os seguintes pontos de pauta para a próxima reunião:

- ✓ Leitura da ATA da reunião anterior;
- ✓ Informações sobre o Projeto do Centro de Referência Regional de Reabilitação;
- ✓ Inscrição de Delegados;
- ✓ Apresentação da programação do I Fórum Municipal do CMDPPD e outras providências;
- ✓ Assuntos Gerais

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas. E eu, Felipe Yoshinaga, Secretário Geral deste Conselho, redigi esta para constar e assinei.

Felipe Teidji Morais Lima Yoshinaga